

CHAPA MNEMÔNICA RETROCOGNITIVA (HOLOMEMORIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *chapa mnemônica retrocognitiva* é o modelo mental construído pela consciência, intra ou extrafísica, ao modo de série de pontuações ou variáveis a serem observadas como referência para maximizar a captação de ideias e detalhes durante os fenômenos retrocognitivos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *chapa* é de origem controversa, *klappa*, “de uma base; peça lisa e pouco espessa, feita de metal ou de qualquer outro material consistente”. Surgiu no Século XIV. O termo *mnemônica* vem do idioma Grego, *mnémonikós*, “relativo à memória; que tem boa memória; que se refere ao uso da memória”. Apareceu no Século XIX. O elemento de composição *retro* deriva do idioma Latim, *retro*, “por detrás; atrás; movimento para trás; recuando; remontando ao passado; em retribuição”. Surgiu no Século XV. A palavra *cognição* procede igualmente do idioma Latim, *cognitio*, “ação de conhecer”, radical de *cognitum*, supino de *cognoscere*, “conhecer; adquirir conhecimento; aprender a conhecer; procurar saber; tomar conhecimento de; reconhecer”. Apareceu em 1836. O vocábulo *retrocognição* surgiu em 1901.

Sinonimologia: 1. Modelo mental pró-mnemônico. 2. Chapa intraconsciencial para retenção de memória.

Neologia. As 3 expressões compostas *chapa mnemônica retrocognitiva*, *chapa mnemônica retrocognitiva simples* e *chapa mnemônica retrocognitiva avançada* são neologismos técnicos da Holomemoriologia.

Antonimologia: 1. Diário da tenepes. 2. *Livro dos Credores Grupocármicos*. 3. Chapa verbetográfica. 4. Diário projetivo.

Estrangeirismologia: o *download* da memória paracerebral; o *Retrocognitarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à potencialização e otimização da memória retrocognitiva.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Memória significa atenção*.

Coloquiologia: a reputação de ter *memória de elefante*.

Citaciologia: – *A memória é o tesouro e a guardiã de todas as coisas* (Marco Tulio Cícero, 106–43 a.e.c.).

Proverbologia. Eis 2 provérbios pertinentes ao tema: – “Sem memória não há História”. “Não basta lembrar é preciso registrar”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das retrocognições; os retropensenes; a retropensenedade; os tecnopensenes; a tecnopensenedade; o holopensene de ativação da memória com objetivo de obter retrocognição; o holopensene matemático; o holopensene da tecnicidade aplicado à recuperação da memória extracerebral; o holopensene da Autopesquisologia.

Fatologia: a chapa mnemônica retrocognitiva; os autocondicionamentos quanto à análise de variáveis durante possível retrocognição; o estímulo técnico à memória; o exercício mental fixador da postura retrocognitiva; a memória aguçada; a memória funcional; a lembrança de fatos esquecidos; o enriquecimento do autodetalhismo favorecendo a lembrança de cheiros, sons, cores e sensações; a tecnicidade aplicada na obtenção da informação do passado; a anotação detalhada da lembrança; o aquecimento neuronal; a verificação dos fatos lembrados; o hábito da anotação técnica; o caderno de anotações mnemônicas; a evocação do passado; os exercícios de memória praticados; o descanso otimizando os exercícios mnemônicos; a agenda priorizando o tempo;

a entrevista técnica com pessoas do grupocarma para checagem de fatos; a falsa memória; a inspiração; a tendência mnemônica seletiva de recordar apenas do fato agradável; o fato de a memória registrar com mais afinco eventos traumáticos; a práxis retrocognitiva; a cautela frente às criações imaginativas; o hábito de cultivar boa memória; o esforço para criar o hábito retrocognitivo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático qualificando a sondagem mnemônica; a melhoria da atenção extrafísica nas projeções conscientes; a qualificação da coleta de parafatos nas projeções retrocognitivas; o encontro extrafísico com consciexes do passado; o ambiente extrafísico retrocognitivo; a holomemória; o paracérebro; a transafetividade; a tenepes atendendo retrocompanhias; a presença do amparador nas reconciliações envolvendo vidas pretéritas; os ambientes extrafísicos fixadores do passado; os nódulos mnemônicos; a recuperação de cons; os parabanhos confirmando as hipóteses de pesquisa; as tarefas multidimensionais advindas das retrocognições.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo memória-holomemória*; o *sinergismo pesquisa-estudo*; o *sinergismo atenção-parapsiquismo*; o *sinergismo detalhismo-exaustividade*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio evolutivo de a retrocognição ser elemento paraprofilático para as patomimeses*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP) na superação da conflitividade.

Codigologia: a qualificação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à memória evolutiva; o *CPC* norteando o acerto na assistência a partir da revisitação do passado pessoal.

Teoriologia: a *teoria da holomemória*; a *teoria do holossoma*; a *teoria da seriexis*; a *teoria dos nódulos mnemônicos*; a *teoria de recuperação das unidades de lucidez* (cons); a *teoria do paracérebro enquanto modelo organizador biológico*.

Tecnologia: as *técnicas de exercitar a memória*; a *técnica de regressão da memória intrafísica*; a *técnica de ativação da memória por meio do estímulo ao nódulo mnemônico*.

Voluntariologia: a *teática do voluntário professor da Conscienciologia*; o *voluntariado docente itinerante da Conscienciologia*; o *voluntariado de assessorias do Mnemociclo da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS); os *voluntários das dinâmicas parapsíquicas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Acomplamentarium*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmovisiologia*; o *Colégio Invisível da Tenepes*.

Efeitologia: o *efeito halo do estímulo da memória*; o *efeito da redução de cons no preparo para a ressoma*; o *efeito do fortalecimento da paragenética*; o *estudo dos efeitos da paragenética na superação genética e mesológica desfavorável*; os *efeitos da paragenética no neossoma*.

Neossinapsologia: as *neossinapses advindas das autorretrocognições*; as *neossinapses adquiridas na ampliação constante e progressiva da autoconscientização seriexológica*.

Ciclogia: o *ciclo ressoma-dessoma-recuperação de cons*; o *ciclo rememoração-compreensão parapsíquica*.

Enumerologia: a *memória exercitada*; a *memória registrada*; a *memória potencializada*; a *memória evocada*; a *memória continuada*; a *memória esclarecedora*; a *memória reveladora*.

Binomiologia: o *binômio memória ancestral-memória atual*; o *binômio memória-História*; o *binômio memória cerebral-memória parapsíquica*; o *binômio memória implícita-Paragenética*; o *binômio memória-cognição*; o *binômio memória-atenção dividida*.

Interaciologia: a interação cérebro-paracérebro; a interação raciocínio-memória; a interação memória a curto prazo-memória a longo prazo; a interação memória-emoção; a interação sono-memória; a interação registro grafopensênico-memória organizada; a interação Higiene Conscencial-memória.

Crescendologia: o crescendo memória-holomemória; o crescendo flash retrocognitivo-cena retrocognitiva; o planejamento lúcido visando o crescendo automemoriológico.

Trinomiologia: o trinômio memória-atenção-anotação; o trinômio chapa-evocação-lembrança; o trinômio registro-análise-conclusão.

Polinomiologia: o polinômio cérebro-coronochakra-paracérebro-mentalsoma; o polinômio soma-holossoma-psicossoma-mentalsoma.

Antagonismologia: o antagonismo passado / futuro; o antagonismo memória / esquecimento; o antagonismo memória hígida / memória poluída; o antagonismo memória / onirismo; o antagonismo registro / esquecimento; o antagonismo memória / imaginação.

Paradoxologia: o paradoxo memória excelente-rememorações patológicas; o paradoxo de o esquecimento ser fundamental para a memória; o paradoxo de a conscin com memória excelente poder ter baixa recuperação de cons.

Politicologia: a Política Nacional de Saúde Mental.

Legislogia: a lei do maior esforço na manutenção da memória saudável; a lei do registro holomnemônico automático.

Filiologia: a memiofilia; a tecnofilia; a organizaciofilia; a autopesquisofilia; a experimentofilia; a recinofilia.

Fobiologia: a seriexofobia; os medos advindos da ignorância seriexológica pessoal.

Sindromologia: a síndrome da memória falsa.

Maniologia: a mania de confiar na memória; a mania de buscar fórmulas mágicas para melhorar a memória; a mania de procrastinar a autopesquisa técnica.

Mitologia: os mitos quanto ao passado pessoal.

Holotecologia: a parapsicoteca; a experimentoteca; a memortoteca; a autopesquisoteca; a tecnoteca.

Interdisciplinologia: a Holomemoriologia; a Seriexometrologia; a Holobiografologia; a Holocarmologia; a Experimentologia; a Interassistenciologia; a Intrafisiologia; a Analiticologia; a Tecnologia; a Autocogniciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente autorretrocognitor; o intermissivista; o cognopolita; o exemplarista; o inversor existencial; o tenepessista; o reciclante existencial; o pesquisador sensível; o voluntário interassistencial; o professor de Conscienciologia; o projetor consciente; o proexólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a agente autorretrocognitora; a intermissivista; a cognopolita; a exemplarista; a inversora existencial; a tenepessista; a reciclante existencial; a pesquisadora sensível; a voluntária interassistencial; a professora de Conscienciologia; a projetora consciente; a proexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens associator*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens seriexologus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens experimenter*; o *Homo sapiens intermissivista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: chapa mnemônica retrocognitiva *simples* = aquela contendo poucos itens para pesquisa e coleta de dados, levando a resultados ainda superficiais; chapa mnemônica retrocognitiva *avançada* = aquela contendo considerável quantidade de itens e variáveis para pesquisa e coleta de dados, proporcionando grande aproveitamento cognitivo.

Culturologia: a cultura do exercício autorretrocognitivo.

Procedimentologia. Segundo a *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, em ordem funcional, 3 etapas para aplicação da chapa mnemônica retrocognitiva:

1. **Preparo:** realizar o aquecimento neuronal, a partir de lembranças relacionadas à presente ressonância.
2. **Escolha:** optar por determinado ano, o qual será a base das rememorações. Conforme as memórias vão surgindo, as lembranças vão ficando cada vez mais nítidas, sendo possível, inclusive, planilhar as ocorrências mês a mês.
3. **Paraassepsia:** trabalhar e potencializar as energias, com objetivo de realizar de sãssim.

Estímulo. Ativando a memória desta vida, a partir da evocação de lembranças conectadas a eventos passados, pode ocorrer a repercussão mnemônica, ocasionando rememoração de ocorrências do período intermissivo ou de retrovidas.

Metodologia. Conforme a *Autorganizaciologia*, eis em ordem alfabética, 5 possíveis variáveis e respectivos autoquestionamentos, capazes de estimular a visão detalhista e o aproveitamento durante a autexperiência retromnemônica:

1. **Gastronomia.** Identifico as preferências gastronômicas? Quais são os pratos e temperos favoritos? Existe relação com alguma culinária étnica específica?
2. **Hobbies.** Quais são os gostos, preferências, atividades e *hobbies* pessoais?
3. **Imagem.** Como apareço diante do espelho? Qual minha idade? Possuo androssoma ou ginessoma? Identifico minha etnia? Pareço mais jovem ou idoso?
4. **Moradia.** Identifico casa ou apartamento, bairro, cidade ou país? A região é campestre, montanhosa, litorânea ou urbana? Existe neve ou clima tropical?
5. **Vestuário.** Reconheço minhas vestes? Distingo o tipo de roupas e calçados usados?

Objetivo. A partir do exercício mental, ao ocorrer algum evento retrocognitivo, o pesquisador tende a lembrar e aplicar os autoquestionamentos contidos na chapa mnemônica retrocognitiva. Objetiva-se assim ampliar o senso de observação e a coleta de informações úteis da experiência.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a chapa mnemônica retrocognitiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodiscernimento parapsíquico:** Descrenciologia; Homeostático.
02. **Autopesquisa retrocognitiva:** Holobiografologia; Homeostático.
03. **Autorretrocognição:** Mnemossomatologia; Neutro.
04. **Estimulação cognitiva mnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
05. **Exercitação neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Gatilho retrocognitivo:** Holomnemossomatologia; Neutro.

07. **Hábito retrocognitivo:** Seriexologia; Neutro.
08. **Matriz mental:** Megafoecologia; Neutro.
09. **Memória encapsulada:** Mnemossomatologia; Neutro.
10. **Nódulo holomnemônico:** Holomnemossomatologia; Neutro.
11. **Planilha de autopesquisa:** Autopesquisologia; Neutro.
12. **Planilha grafotécnica:** Grafopensenologia; Neutro.
13. **Planilha técnica:** Experimentologia; Neutro.
14. **Prospecção seriexológica:** Seriexologia; Neutro.
15. **Técnica:** Intrafisicologia; Neutro.

NA APLICAÇÃO DO EXERCÍCIO DA REMEMORAÇÃO TÉCNICA DO PASSADO, A UTILIZAÇÃO DA CHAPA MNEMÔNICA RETROCOGNITIVA PODE CONFIGURAR INSTRUMENTO DE GRANDE VALOR AO PESQUISADOR INDEPENDENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já desenvolveu alguma chapa mnemônica retrocognitiva, a fim de ampliar as lembranças do passado? Quais variáveis observáveis seriam mais relevantes durante as experiências retrocognitivas pessoais?

J. L. F.